



balanço social 2012



Município de
POMBAL



NOTA DE APRESENTAÇÃO

O presente documento, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, **constitui o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de Dezembro de 2012.**

A estrutura e a numeração dos quadros do presente Balanço obedecem à que foi disponibilizada e solicitada pela Direcção – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusão e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais* (SIIAL), em linha com o modelo disponibilizado pela Direcção – Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruções para o Balanço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruções disponibilizadas em 7 de Março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 13 de março de 2013

O Presidente da Câmara,

(Narciso Ferreira Mota - Eng.º)



RECURSOS HUMANOS

TOTAL DE PESSOAL

Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2012 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Quadro 1- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (1)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	11	13	13	152	0	4	0	6	199
	F	0	8	22	57	106	0	0	0	7	200
	T	0	19	35	70	258	0	4	0	13	399
Comissão de serviço (2)	M		11								11
	F		8							4	12
	T	0	19	0	0	0	0	0	0	4	23
CTFP (3) por tempo indeterminado	M			12	13	152		4		5	186
	F			21	56	106				2	185
	T	0	0	33	69	258	0	4	0	7	371
CTFP por termo resolutivo certo	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4) (5)	M									1	1
	F			1	1					1	3
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	2	4

Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Nesta modalidade de vinculação, na coluna *Outros*, incluem-se 4 Secretárias dos GAP's, todas trabalhadoras deste Município.
- (3) CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado - modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados e os contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 781/76, de 28 de Outubro, que passaram a contratados sem prazo. Nesta modalidade de vinculação, na coluna *Outros*, incluem-se 6 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em *Outra* modalidade de vinculação incluem-se, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete, o Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência e as mobilidades inter carreiras.
- (5) Em 2012, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2012

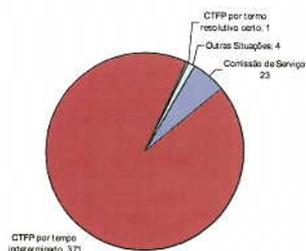
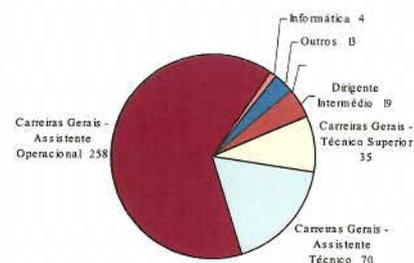


Gráfico 2

Distribuição por cargo/carreira em 31 de Dezembro de 2012



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de Dezembro de 2012 eram 15, conforme o quadro infra.

Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

Modalidade de prestação de serviços	Género	Total		Modalidade de prestação de serviços	Género	Total
Total de Prestadores de Serviço	M	7	Vs 2011	Total de Prestadores de Serviço	M	4
	F	8			F	1
	T	15			T	5
Tarefa	M	3		Tarefa	M	0
	F	2			F	0
	T	5			T	0
Avença	M	4		Avença	M	4
	F	6			F	1
	T	10			T	5

Outros (Eleitos Locais, IEFP)

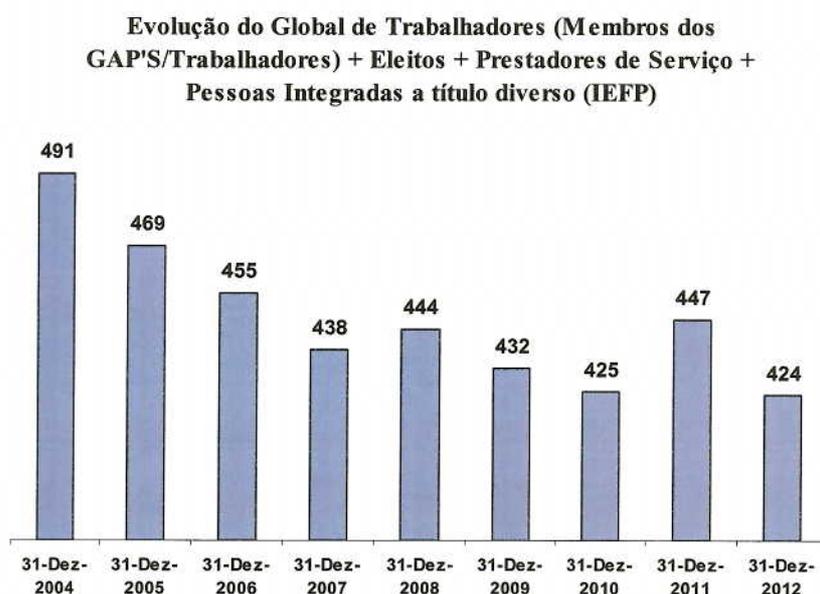
Ao fecho de 2012 o Município contava ainda, com a colaboração de: Presidente, 5 Vereadores em regime de permanência, 4 pessoas integradas através do *Instituto de Emprego e Formação Profissional* (IEFP), ao abrigo da *Medida Contrato Emprego-Inserção*.

Evolução do Global

Juntando os 399 trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores), o Presidente, 5 Vereadores em regime de permanência, 15 prestadores de serviços e 4 pessoas integradas através do IEFP, conforme acima registado, perfazia, em 31 de Dezembro de 2012, um global de 424.

Por comparação com data homóloga, de anos anteriores, resulta a evolução registada no gráfico 3 seguinte.

Gráfico 3



**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de Dezembro de 2012, a distribuição dos trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:

Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	11	13	13	152	0	4	0	6	199
	F	0	8	22	57	106	0	0	0	7	200
	T	0	19	35	70	258	0	4	0	13	399
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M			1		1					2
	F										0
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
25-29	M			1		1					2
	F			1	1	7					9
	T	0	0	2	1	8	0	0	0	0	11
30-34	M		1	4	1	6		1			13
	F		2	7	7	6				1	23
	T	0	3	11	8	12	0	1	0	1	36
35-39	M		3	1	3	11		2		1	21
	F		3	6	10	19				1	39
	T	0	6	7	13	30	0	2	0	2	60
40-44	M		4	2	2	8				1	17
	F		1	6	11	14				1	33
	T	0	5	8	13	22	0	0	0	2	50
45-49	M				1	33		1		1	36
	F		1	1	8	20				2	32
	T	0	1	1	9	53	0	1	0	3	68
50-54	M			1	2	43					46
	F			1	14	16				2	33
	T	0	0	2	16	59	0	0	0	2	79
55-59	M		2	3	3	34				2	44
	F		1		5	15					21
	T	0	3	3	8	49	0	0	0	2	65
60-64	M		1		1	14				1	17
	F				1	9					10
	T	0	1	0	2	23	0	0	0	1	27
65-69	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O presente ponto reporta-se aos trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género, que em 31 de Dezembro de 2012, se apresentava nos termos seguintes:



Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	11	13	13	152	0	4	0	6	199
	F	0	8	22	57	106	0	0	0	7	200
	T	0	19	35	70	258	0	4	0	13	399
Até 5 Anos	M			5	1	28		3			37
	F		2	6	4	18					30
	T	0	2	11	5	46	0	3	0	0	67
5-9	M		2	3	2	22					29
	F		1	6	2	21					30
	T	0	3	9	4	43	0	0	0	0	59
10-14	M		5	3	2	26		1		1	38
	F		3	5	21	39				3	71
	T	0	8	8	23	65	0	1	0	4	109
15-19	M		1		2	18				3	24
	F		2		10	21				2	35
	T	0	3	0	12	39	0	0	0	5	59
20-24	M			1	2	14					17
	F			3	2	6				1	12
	T	0	0	4	4	20	0	0	0	1	29
25-29	M		2		1	21				1	25
	F			2	4						6
	T	0	2	2	5	21	0	0	0	1	31
30-34	M		1	1	2	20					24
	F				13	1				1	15
	T	0	1	1	15	21	0	0	0	1	39
35-39	M					2					2
	F				1						1
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
40 ou mais anos	M				1	1				1	3
	F										0
	T	0	0	0	1	1	0	0	0	1	3

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em 31 de Dezembro de 2012, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuía-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	11	13	13	152	0	4	0	6	199
	F	0	8	22	57	106	0	0	0	7	200
	T	0	19	35	70	258	0	4	0	13	399
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					77					77
	F					30					30
	T	0	0	0	0	107	0	0	0	0	107
6 anos de escolaridade	M					22				1	23
	F				1	17					18
	T	0	0	0	1	39	0	0	0	1	41
9.º ano ou equivalente	M				4	27				2	33
	F				7	20					27
	T	0	0	0	11	47	0	0	0	2	60
11.º ano	M				1	1					2
	F				7	1					8
	T	0	0	0	8	2	0	0	0	0	10
12.º ano ou equivalente	M				7	23				3	33
	F				36	32				4	72
	T	0	0	0	43	55	0	0	0	7	105
Bacharelato	M			1							1
	F				1						1
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2



(Cont.) Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	11	13	13	152	0	4	0	6	199
	F	0	8	22	57	106	0	0	0	7	200
	T	0	19	35	70	258	0	4	0	13	399
Licenciatura	M		11	11	1	1		4			28
	F		5	18	5	5				3	36
	T	0	16	29	6	6	0	4	0	3	64
Mestrado	M										0
	F		3	4		1					8
	T	0	3	4	0	1	0	0	0	0	8
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Em 31 de Dezembro de 2012 havia registo de uma trabalhadora, pertencente à carreira de Assistente Operacional, com nacionalidade pertencente a país da União Europeia.

Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Ao fecho de 2012 encontravam-se ao serviço, deste Município, 13 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo da sua deficiência, distribuindo-se por cargo/carreira segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	4	4	0	0	0	0	8
	T	0	0	0	5	8	0	0	0	0	13
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



(Cont.) Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	4	4	0	0	0	0	8
	T	0	0	0	5	8	0	0	0	0	13
35-39	M				1						1
	F				1	3					4
	T	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5
40-44	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45-49	M					3					3
	F										0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
50-54	M										0
	F				3	1					4
	T	0	0	0	3	1	0	0	0	0	4
55-59	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
60-64	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ADMISSÕES

Durante o ano 2012, relativamente ao conjunto de trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 6 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4
	F	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	0	3	0	0	0	0	6
Procedimento concursal	M			2		2		3			4
	F			1		1					2
	T	0	0	3	0	3	0	3	0	0	6
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Modalidade interna a órgãos ou serviços	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regresso de licença	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



(Cont.) Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4
	F	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	0	3	0	0	0	0	6
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (1)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas ao Quadro:

(1) Em *Outras Situações*, também, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2012, não se regista a admissão de 27 prestadores de serviços.

SAÍDAS

No decurso do ano 2012, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 16 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	0	9	0	1	0	1	11
	F	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5
	T	0	0	0	2	12	0	1	0	1	16
Caducidade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M					1					1
	F					1					1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1



(Cont.) Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	0	9	0	1	0	1	11
	F	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5
	T	0	0	0	2	12	0	1	0	1	16
Reforma /Aposentação	M					7					7
	F				1	1					2
	T	0	0	0	1	8	0	0	0	0	9
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço (1)	M									1	1
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Outros (2) (3)	M							1			1
	F				1	1					2
	T	0	0	0	1	1	0	1	0	0	3

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Cessação da Comissão de Serviço*, na coluna *Outros* encontra-se registada a cessação de comissão de serviço do Comandante Operacional Municipal;
- (2) Em *Outros*, encontram-se registadas as licenças sem remuneração que foram autorizadas durante o 2012;
- (3) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2012, não se regista a saída de 17 prestadores de serviços.

Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8

POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	15	2	1	7	0	0	0	0	25
Não abertura de procedimento concursal	0	15	2	1	5	0	0	0	0	23
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Durante o ano 2012 verificaram-se as constantes no quadro infra.



Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total De Trabalhadores	M	0	0	2	0	2	0	0	0	1	5
	F	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	0	3	0	0	0	1	7
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M			2		2					4
	F			1		1					2
	T	0	0	3	0	3	0	0	0	0	6
Consolidação da mobilidade na categoria	M									1	1
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

TRABALHO NOTURNO

Durante o ano 2012 efetuou-se um total de 6.135 horas de trabalho noturno, cuja contagem segundo o género se apresenta nos termos do quadro seguinte.

Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Horas de Trabalho Noturno	Género	Total		Horas de Trabalho Noturno	Género	Total
Normal	M	3300	Vs 2011	Normal	M	3059
	F	2835			F	2549
	T	6135			T	5608
Extraordinário	M	0		Extraordinário	M	0
	F	0			F	0
	T	0			T	0
TOTAL	M	3300	TOTAL	M	3059	
	F	2835		F	2549	
	T	6135		T	5608	

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO DIURNO E NOTURNO

Durante o ano 2012 efetuou-se um total de 4.919 horas, cuja contagem segundo o género se apresenta nos termos do quadro seguinte.



Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho extraordinário	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho extraordinário	Género	Total
Extraordinário Diurno	M	3527	Vs 2011	Extraordinário Diurno	M	2674
	F	1392			F	1007
	T	4919			T	3681
Extraordinário Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0
	F	0			F	0
	T	0			T	0
TOTAL	M	3527	TOTAL	M	2674	
	F	1392		F	1007	
	T	4919		T	3681	

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2012 efetuou-se um total de 15.533 horas, cuja contagem segundo o género se apresenta nos termos do quadro seguinte.

Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso	Género	Total		Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso	Género	Total
Descanso semanal obrigatório	M	3065	Vs 2011	Descanso semanal obrigatório	M	2734
	F	924			F	911
	T	3989			T	3645
Descanso semanal complementar	M	7261		Descanso semanal complementar	M	7060
	F	2784			F	2410
	T	10045			T	9470
Feriados	M	1246	Feriados	M	1400	
	F	253		F	221	
	T	1499		T	1621	
Total	M	11572	Total	M	11194	
	F	3961		F	3542	
	T	15533		T	14736	

AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2012, relativamente ao total de trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 9970 dias de ausência motivada por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue.

Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Dias de Ausência	M	0	35	73	226	5102	0	13	0	19	5468
	F	0	131	148	1164	2943	0	0	0	116	4502
	T	0	166	221	1390	8045	0	13	0	135	9970
Casamento	M			15		15					30
	F										0
	T	0	0	15	0	15	0	0	0	0	30
Protecção na parentalidade	M				15	32					47
	F		120	2	193	277				3	595
	T	0	120	2	208	309	0	0	0	3	642



(Cont.) Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e gênero

Motivo de Ausência	Gênero	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Dias de Ausência	M	0	35	73	226	5102	0	13	0	19	5468
	F	0	131	148	1164	2943	0	0	0	116	4502
	T	0	166	221	1390	8045	0	13	0	135	9970
Falecimento de Familiar	M		3	1	7	53					64
	F		3	1	17	28				1	50
	T	0	6	2	24	81	0	0	0	1	114
Doença	M		10	7	166	3762		12		6	3963
	F			98	763	1793				91	2745
	T	0	10	105	929	5555	0	12	0	97	6708
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			33		854					887
	F				10	695					705
	T	0	0	33	10	1549	0	0	0	0	1592
Assistência a familiares	M					10					10
	F			1	12	40					53
	T	0	0	1	12	50	0	0	0	0	63
Trabalhador - Estudante	M					17					17
	F				6					5	11
	T	0	0	0	6	17	0	0	0	5	28
Por conta do período de férias	M		21	15	32	83		1		12	164
	F		6	39	129	67				13	254
	T	0	27	54	161	150	0	1	0	25	418
Com perda de vencimento	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M		1	1	5	10					17
	F			1	4	6					11
	T	0	1	2	9	16	0	0	0	0	28
Injustificadas	M					8					8
	F										0
	T	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
Outros (1)	M			1	1	258				1	261
	F		2	6	30	37				3	78
	T	0	2	7	31	295	0	0	0	4	339

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; e (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais.

Dados dos quais resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma taxa de absentismo – [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a 9,88% vs 10,59% de 2011.

Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

**ENCARGOS COM PESSOAL****TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL**

Em 2012 foi registado um total de 6.508.361,36€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.604.452,09
Suplementos remuneratórios	247.384,78
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	483.983,58
Outros encargos com pessoal (2)	1.172.540,91
Total	6.508.361,36

Notas ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.

(2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (26.444,88€) e pensões provisórias (4.653,02€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / participações da ADSE (185.923,82€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (111.565,46€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (468.197,66€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (282.394,84€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (92.293,23€); e (vi) acidentes em serviço e doenças profissionais (1.068,00€).

Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 247.384,78€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios

Encargos com Pessoal	Valor em €
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	26.858,04
Trabalho normal nocturno	4.002,30
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	101.110,23
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	17.434,72
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	9.585,82
Representação	88.393,67
Secretariado	0,00
Outros	0,0
TOTAL	247.384,78

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 483.983,58€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	35.995,95
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	4.669,11
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	400.368,02
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	2.515,32



(Cont.) Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	40.435,18
TOTAL	483.983,58

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (7.328,70€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (33.106,48€);

Benefícios Sociais

Em 2012 foi registado um encargo de 73.907,90€, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório e Bares de apoio ao pessoal afeto ao Município.

Quadro 18.2.1– Benefícios de apoio social

Encargos de apoio social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	73.907,90
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
Total	73.907,90 €

Evolução do global dos Encargos com Pessoal

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €									
	Anos									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.181.287,57	4.223.470,43	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Trabalho extraordinário	32.797,19	27.916,76	20.531,97	20.050,86	19.477,41	22.053,54	26.089,85	25.346,48	26.858,04	
Trabalho normal nocturno	9.987,20	9.484,91	8.865,30	5.827,07	6.777,97	4.148,97	4.157,30	3.813,20	4.002,30	
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	164.908,36	176.953,58	99.768,00	87.390,36	105.874,42	109.132,14	123.378,66	131.588,54	101.110,23	
Abono para fálhas	2.846,81	3.576,73	3.847,68	5.427,76	8.933,47	10.028,49	8.714,54	9.611,99	17.434,72	
Ajudas de custo	28.836,19	32.758,39	27.130,43	25.297,23	22.401,11	10.893,77	10.966,80	6.960,84	9.585,82	
Representação	55.988,82	56.980,95	57.146,04	57.133,80	58.298,64	61.313,68	67.914,54	90.133,13	88.393,67	
Outros	286.435,84	403.723,21	1.100.567,16	1.063.663,17	1.104.845,57	1.119.182,42	1.209.931,85	1.124.193,31	1.172.540,91	
Prémios de desempenho	-----	-----	-----	-----	(3)	4.182,63	0,00	0,00	0,00	
Abono de família	56.063,52	57.130,29	62.457,16	64.103,67	71.913,13	73.696,74	67.804,54	42.001,74	35.995,95	
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	-----	-----	-----	-----	-----	(4)	(4)	(4)	(4)	
Abono complementar a crianças/jovens deficientes	6.292,66	7.304,09	7.309,62	7.047,73	9.681,79	(5)	(5)	(5)	(5)	
Subsídio de refeição	381.535,23	377.593,99	387.184,50	389.240,92	388.810,29	397.957,22	399.872,64	377.504,77	400.368,02	
Subsídio de funeral	-----	-----	-----	-----	-----	-----	937,14	-----	-----	
Subsídio por morte	7.261,68	0,00	0,00	0,00	0,00	8.919,60	0,00	0,00	2.515,32	
Outras prestações sociais	857.658,11	873.914,02	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	
TOTAL	6.071.899,18	6250.807,35	6.429.617,30	6.374.501,69	6.466.051,74	6.781.964,44	6.802.927,35	6.804.440,27	6.508.361,36	

Notas ao Quadro:

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços, registados até 2005, inclusive, em *Outros*.
- (2) Este montante inclui encargos registados até 2005, inclusive, em *Outras prestações sociais*.
- (3) Em 2008, *Prémios de desempenho* (7.437,60€) foram incluídos em *Outros de Encargos com Pessoal*.
- (4) Até 2008, correspondentes encargos associados a maternidade / paternidade foram incluídos em *Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal*, de *Encargos com Pessoal*.
- (5) Em 2012, *Abono complementar a crianças/jovens deficientes* (7.328,70€) está incluído em *Outras prestações sociais*.
- (6) Este item deixou de incluir encargos ora registados em *Outros de Encargos com Pessoal*.

**HIGIENE E SEGURANÇA****ACIDENTES EM SERVIÇO**

Em 2012 registaram-se 23 acidentes de trabalho no local de trabalho – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL**Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)**

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	13				0
	F	10				
	T	23				
N.º de Acidentes com Baixa	M			6	4	
	F			6	2	
	T	0		12	6	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M			66	427	
	F			87	67	
	T	0		153	494	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M			28	366	
	F			30	521	
	T	0		58	887	

Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M					0
	F					
	T	0				
N.º de Acidentes com Baixa	M					
	F					
	T	0	0	0	0	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M					
	F					
	T	0	0	0	0	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M					
	F					
	T	0	0	0	0	

CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO

Em 2012 há registo de 18 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).

Em resultado de 1 acidente ocorrido em 2012, foi declarada pela seguradora 1 Incapacidade Temporária Parcial (ITP) de 50% de desvalorização que transitou para Incapacidade Permanente Parcial (IPP), de 21,376% de desvalorização, a qual aguarda confirmação da Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações. Em resultado de 2 acidentes ocorridos em 2011, foram igualmente declaradas pela seguradora 2 Incapacidades Permanentes Parciais (IPP), com 10,35% e 5% de desvalorização, respetivamente, que também aguardam confirmação da Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações.



Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	3
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	18
Incapacidade Temporária e Parcial	1
TOTAL	22

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
Total		0	0

ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As inerentes atividades vêm sendo garantidas através de serviços externos, resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2012, nos termos do quadro infra.

Quadro 22 – Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Tipo de actividade	Número de casos / Valor em €
Exames médicos efectuados	
Exames de admissão	2
Exames periódicos	205
Exames ocasionais e complementares	1209
Exames de cessação de funções	0
Total	1416
Despesas com medicina do trabalho	16.094,49
Visitas aos postos de trabalho	4

INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não constituída.

**Quadro 23– Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo**

Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho	Total
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL

Em 2012 não se verificaram acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional.

Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional	Total
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2012 foram realizadas 7 acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeram 166 trabalhadores deste Município.

Quadro 25– Contagem das acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	Total
Acções realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	166

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Em 2012 foram os constantes no quadro infra.

Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	11.148,04
Equipamentos de protecção	10.322,17
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	16.099,27



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2012 registou-se a participação de trabalhadores, deste Município, em 27 ações de formação, distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Total	27	0	0	0	27
Internas	15	0	0	0	15
Externas	12	0	0	0	12

PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2012 verificaram-se 308 participações em ações de formação, cuja distribuição consta no quadro infra.

Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total dos Participantes	0	53	41	15	185	0	11	0	3	308
Internas	0	47	35	13	181	0	11	0	1	288
Externas	0	6	6	2	4	0	0	0	2	20

HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas ações de formação profissional acima referidas foram despendidas 2456 horas, cuja distribuição se apresenta nos termos do quadro seguinte.

Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total das Horas	0	709	485	155	944	0	149	0	14	2456
Internas	0	672	421	128	906	0	149	0	7	2283
Externas	0	37	64	27	38	0	0	0	7	173

DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO

Em 2012 foram gastos 2.733.61€, sublinhando-se que o número de inscrições e de horas médias de frequência por trabalhador aumentou consideravelmente face a períodos anteriores, tendo-se recorrido essencialmente a formação apoiada por fundos comunitários, o que justifica o baixo investimento da autarquia neste campo.

Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	1.300,00€
Ações externas	1.433,61€
Total	2.733,61€

**RELAÇÕES PROFISSIONAIS****RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 31 de Dezembro de 2012 encontravam-se sindicalizados 87 trabalhadores, dos quais 24 afetos ao *STAL* e 63 ao *SINTAP*.

Quadro 31 – Relações profissionais

	Total
Trabalhadores sindicalizados	87
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

DISCIPLINA

Em 2012 não se verificou qualquer instrução de processo disciplinar

Quadro 32 – Disciplina

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
Total	0

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de Dezembro de 2012 verificou-se a existência de 6 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 3 Vereadores em regime de não permanência e 44 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
	6	0	3	44

GABINETES DE APOIO PESSOAL**GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de Dezembro de 2012 verificou-se a existência de 6 trabalhadores afetos ao Gabinete de Apoio Pessoal, 2 dois quais sem vínculo à Administração (Chefe do Gabinete e Adjunto) e 4 secretárias pertencentes ao Mapa de Pessoal deste Município, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	1	1
Secretários	4	0	0	4
Total	4	0	2	6

DIRIGENTES**DIRIGENTES**

Em 31 de Dezembro de 2012 verificou-se a existência de 35 cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, publicado na II série, do Diário da República, em 12 de janeiro de 2012, encontrando-se 19 cargos providos, conforme quadro infra:

Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Director Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Director de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Director de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal	0	5	13	16	0	1	35
N.º de cargos providos em 31 de Dezembro	0	5	8	6	0	0	19



Município de Pombal, 13 de março de 2013

O Presidente da Câmara,

(Narciso Ferreira Mota - Eng.º)

